

2999

ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO INCENTIVANDO O ALEITAMENTO MATERNO POR MÃES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19FERNANDA DE SOUZA MENNA BARRETO FIALHO; LUÍZA PILETTI PLUCENIO; ROBERTA AGUIAR SARMENTO
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Os estudos preliminares indicam que não há transmissão de COVID-19 por meio do aleitamento materno. No entanto, é compreensível que a mãe diagnosticada com a doença tenha receio de contaminar o seu filho por meio da oferta do seu leite materno. Dessa maneira torna-se importante esclarecer que a amamentação, com todos os seus diversos benefícios já comprovados, pode e deve ser incentivada nesses casos, desde que não haja qualquer outra condição para sua contra-indicação. Objetivo: Elaborar um material educativo para ser fornecido a mães de recém-nascidos internados em uma unidade de Neonatologia ou Pediátrica que foram diagnosticadas ou com suspeita de infecção por COVID-19 a fim de incentivar a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de um relato sobre a elaboração de um material informativo, elaborado com base nas notas técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde, feito por nutricionistas residentes em um Hospital Universitário. Resultados: O material contempla orientações sobre o processo de ordenha de leite materno a ser realizada no domicílio. Inclui a descrição dos passos de higienização do frasco para armazenamento do leite ordenhado, de higiene das mãos e das mamas antes de iniciar a coleta e orientações sobre a validade do leite ordenhado e transporte adequado até o Banco de Leite Humano. Conclusão: A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo inúmeras consequências negativas, desde o âmbito econômico, social e até ambiental, entre outros. Sabe-se que a necessidade do isolamento/distanciamento também afeta em muito a promoção do aleitamento materno por mães diagnosticadas com COVID-19 que, por consequência da doença, são afastadas de seus filhos recém-nascidos, quando estes necessitam de cuidados neonatais. Dessa maneira, buscou-se com a elaboração desse material incentivar e esclarecer a essas mães - e à população em geral - a importância de manter a prática do aleitamento que é sabidamente tão benéfica para o crescimento e desenvolvimento da criança.

3011

PERCEPÇÕES MULTIPROFISSIONAIS FRENTE AO PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUSGRAZIELA LENZ VIEGAS; ANELISE COSTA; LISIANE NUNES ZANINI; MARISA FLORES DE QUADROS
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A publicação de novos decretos determinando o distanciamento social e novas políticas de saúde, diante da Pandemia do novo Coronavírus, trouxe um desafio aos trabalhadores da saúde que estão na linha de frente, de combate à doença, principalmente com o Sistema de Saúde, que já se encontrava em colapso, antes da surgimento da Pandemia. Objetivos: Relatar a percepção de profissionais de saúde, alunos de um Programa de Pós- graduação de Mestrado Profissional, frente a pandemia do Novo Coronavírus. Metodologia: Trata-se de um relato de experiências de profissionais de saúde, alunos de um Programa de Pós- graduação de Mestrado Profissional, de uma Universidade Federal da Região Sul do Brasil. Observações e/ ou Modificações de Práticas: Os profissionais dos variados serviços, relatam aflição ao enfrentar uma doença desconhecida, diante do alto grau de virulência, que têm por consequência um elevado número de óbitos. Os mesmos se mostram confiantes nas políticas adotadas por governantes e lideranças, mesmo com o risco de adoecer devido a exposição ao vírus. Outra área que se destacou e que antes, estava cada vez mais, recebendo menos investimento, foi a área da pesquisa, que diante da necessidade de protocolos de prevenção, tratamento e do surgimento de vacina para frear a disseminação da doença. Considerações Finais: O descaso com a saúde pública, que antes já era visível, tornou-se evidente, exigindo organização por parte dos governantes, para evitar um cenário caótico. E mesmo diante do cenário grave, se mostrou a importância dos profissionais de saúde e da pesquisa, para futuros cenários na saúde mundial. Descritores: Novo Coronavírus, Sistema Único de Saúde, Equipe Multiprofissional.

3017

RASTREIO DE SARS-COV-2 EM PACIENTES SEM SÍNDROME GRIPAL NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HCPAGIORDANNA GUERRA ANDRIOLI; JOSÉ PEDRO KESSNER PRATES JUNIOR; SILVANA TEIXEIRA DAL PONTE; MORGANA PESCADOR DE CAMARGO; MICHELLE DORNELLES SANTAREM; MARIA LUIZA PAZ MACHADO; ELIZIANE FERRANTE; FLÁVIA GABE BELTRAMI; CAROLINE CHANDLER PEDROZO; MARCELO FAGUNDE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

TÍTULO: Rastreo de SARS-COV-2 em pacientes sem síndrome gripal no Serviço de Emergência do HCPA

INTRODUÇÃO: Desde o início da pandemia de COVID-19, a orientação da Organização Mundial de Saúde foi de testar maciçamente a população. Inicialmente, esta estratégia não foi possível no Brasil em virtude do número limitado de testes disponíveis. Com o aumento da disponibilidade de testes, foi possível identificar pacientes assintomáticos e oligossintomáticos portadores de COVID-19. O rastreamento de pacientes é fundamental para aumentar a segurança da equipe assistencial e demais pacientes. Conforme atualização da política de Testagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), iniciou-se rastreamento de pacientes sem síndrome gripal que se encontravam na área não COVID do Serviço de Emergência (SE).

OBJETIVOS: Realizar o rastreo de pacientes em atendimento na área não COVID do SE do HCPA, os quais não apresentavam quadro de síndrome gripal.

MÉTODOS: Com o início da pandemia no Brasil, em março de 2020, o SE do HCPA foi dividido em duas áreas: COVID (atendimento de pacientes com síndrome gripal) e não-COVID (atendimento de pacientes sem síndrome gripal). Conforme a

política de testagem do HCPA, em agosto de 2020 foi iniciado rastreio de SARS-COV-2 nos pacientes em atendimento na Emergência não COVID, que encontravam-se em atendimento nas seguintes áreas: Unidade Vermelha, Unidade Intermediária, e pacientes cirúrgicos que se encontravam nas demais áreas de Emergência. A testagem foi realizada através de detecção de SARS-COV-2 através de RT-PCR (Reverse Transcriptase Polymerase Chain Reaction) em swab nasofaríngeo. RESULTADOS: Entre 01/08/2020 e 21/08/2020 foram testados 122 pacientes na Emergência. Destes, 8 pacientes (6,5%) apresentaram SARS-COV-2 detectado no exame de RT-PCR. Os demais, 114 pacientes (93,5%) apresentaram SARS-COV-2 não detectado. Dos 8 pacientes que tiveram diagnóstico de COVID-19, 3 eram completamente assintomáticos. Outros 5 pacientes eram oligossintomáticos do ponto de vista respiratório, sem preencher critérios para síndrome gripal.

CONCLUSÃO: Embora o número de pacientes com rastreio positivo para COVID-19 tenha sido pequeno (6,5%), a realização do rastreio é extremamente importante nestes pacientes. É fundamental que os pacientes com resultado positivo sejam isolados dos demais, dada a alta taxa de infectividade e transmissibilidade do SARS-COV-2, visando aumentar a segurança dos pacientes e profissionais da instituição.

3019

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA ONLINE DE AUTOGERENCIAMENTO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITÓRIA TISCHER DACROCE; FELIPE FRANCO; ARTHUR PROENÇA ROSSI; GABRIELA KREUTZ FERRARI; MAIANA LARISSA DE CASTRO NAGATA; VITÓRIA FASSINA

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO: A curricularização da extensão, proposta pelo Ministério da Educação e Cultura em 2018, nos cursos de medicina é uma realidade em muitas universidades do país. Durante a pandemia do novo coronavírus, essa foi de fundamental importância para a educação e promoção de saúde na população, principalmente no que diz respeito ao uso de ferramentas digitais como medida preventiva e terapêutica capazes de promover o bem-estar psicológico da população.

OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes de medicina no desenvolvimento de uma ferramenta online de autogerenciamento da saúde mental como parte do processo de aprendizagem e curricularização da extensão na disciplina de Medicina de Família e Comunidade V. MÉTODOS: A proposta do desenvolvimento de uma ferramenta online surgiu como alternativa de manter o ensino à distância da disciplina de Medicina de Família e Comunidade V do curso de medicina da Universidade Luterana do Brasil - Campus Canoas, no período de março a junho de 2020. O desafio foi a elaboração de um material virtual que englobasse a Política de Saúde do Adulto durante a pandemia. Em virtude do aumento de doenças psiquiátricas na população no período pandêmico; o grupo, baseado na coleta de evidências na base de dados Epistemônicos, constatou que as ferramentas online tem potencial benefício nesse cenário. Assim, elaborou-se um guia interativo utilizando a plataforma Genial.ly. A ferramenta contém dicas para a população manter a sua saúde mental no atual momento. RESULTADOS: Produziu-se oito páginas interativas e montou-se um guia sobre saúde mental na plataforma Genial.ly. O material avaliado por gestores em saúde dos municípios da região metropolitana de Porto Alegre promoveu o desenvolvimento de competências para a formação médica, entre elas, a tomada de decisões por evidências científicas e a comunicação. CONCLUSÃO: A conexão entre o conhecimento teórico e as necessidades da comunidade durante a pandemia pelo novo coronavírus exigiram uma adaptação do processo de aprendizagem. O desenvolvimento de uma ferramenta online além de promover saúde mental, possibilitou a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências necessárias para a formação acadêmica médica. Entretanto, uma parcela da população não possui acesso à internet e o grupo considera importante a adequação do material por outros meios para atingir toda a comunidade.

3032

ORIENTAÇÕES ASSISTENCIAIS SOBRE O MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS SUSPEITAS OU COM COVID-19 NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA

SILVANIA EDINARA LIMA WITT; SIMONE MACHADO DA SILVA; ROBERTA AGUIAR SARMENTO; GABRIELA GANZO MORO; LETÍCIA SILVA DE SOUZA; MAIRISE CADOZO MACHADO; SIMONE FARIAS SALDIBIA DOS SANTOS; SÔNIA DE OLIVEIRA; LILIAN CORDOVA DO ESPÍRITO SANTO; RITA DE CÁSSIA DOS S

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Diante do avanço da pandemia do novo coronavírus, a unidade de internação obstétrica (UIO) que atende gestantes, puérperas e seus recém-nascidos (RNs) precisou se organizar para o atendimento de pacientes suspeitas ou com COVID-19. Objetivo: Manejar o aleitamento materno em puérperas suspeitas ou com COVID-19 internadas na UIO. Metodologia: As orientações foram elaboradas pela equipe de enfermagem da UIO e pela nutricionista e técnicas em nutrição do banco de leite humano (BLH). Com base nas normas técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde, o material elaborado contempla duas situações. 1-puérpera com RN em alojamento conjunto: sugere-se acomodação privativa, respeitando a distância entre o leito da mãe e berço do RN. Aleitamento materno deverá ser promovido, se a mãe desejar amamentar e estiver em condições clínicas adequadas, seguindo as devidas precauções de higiene (lavagem de mãos e uso de máscara). Caso a mãe não se sinta segura para amamentar, recomenda-se a ordenha manual do leite ou com extrator, para ser ofertado para o RN imediatamente após, podendo ser feito pelo profissional da enfermagem que está realizando o cuidado ou acompanhante da paciente. Precauções para ordenha de leite: manter cabelos presos, lavagem das mãos, uso de máscara facial, evitar falar durante a coleta, realizar a troca do extrator de leite a cada ordenha. 2-puérpera na UIO e RN internado na unidade de internação neonatal: recomenda-se retirada do leite no leito, com ordenha manual ou com extrator de leite, seguindo as precauções recomendadas. O BLH disponibiliza os frascos para coleta do leite e as etiquetas para identificação. O profissional da enfermagem que presta assistência à paciente auxilia na coleta do leite, seguindo as precauções